

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFMG – REALIZADA DIA 29 DE JUNHO DE 2020. ATA Nº 03/2020 –

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano dois mil e vinte, de forma virtual, através da plataforma RNP, do Governo Federal, realizou-se reunião da Congregação da Faculdade de Educação - FaE, sob a presidência da Senhora Diretora da FaE, Profa. Daisy Moreira Cunha, secretariada por Roberta Emília Morato Corrêa e contando com a presença dos seguintes membros: Prof. Wagner Ahmad Auarek, Vice-Diretor da FaE; Profa. Marlucy Alves Paraíso, Chefe do Departamento de Administração Escolar; Profa. Cynthia Greive Veiga, Chefe do Departamento de Ciências Aplicadas à Educação; Profa. Penha das Dores Souza Silva, Chefe do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino; Prof. Paulo Henrique de Queiroz Nogueira e Profa. Libéria Rodrigues Neves, Coordenadores do Colegiado do Curso de Pedagogia; Profa. Sirleine Brandao de Souza, Subcoordenadora do Colegiado das Licenciaturas, Prof. Paulo Roberto Maia Figueiredo, Coordenador do Colegiado do Curso de Formação Intercultural para Educadores Indígenas; Prof. Luiz Paulo Ribeiro, Coordenador do Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo; Profa. Andrea Moreno, Coordenadora do Colegiado de Pós-Graduação em Educação; Profa. Maria Amália de Almeida Cunha e Profa. Teresinha Fumi Kawasaki, Coordenadoras do Mestrado Profissional em Educação, Profa. Valéria Barbosa Resende, Profa. Analise de Jesus da Silva, Profa. Renata Pereira Lima Aspis e Profa. Suzana dos Santos Gomes, representantes dos professores efetivos da Faculdade de Educação; Lígia Mara Sabino, representante dos técnicos-administrativos; Prof. Gilcinei Teodoro Carvalho, Vice-Diretor do CEALE; Profa. Nilma Soares da Silva, Diretora do CECIMIG; Profa. Sylvania Sousa Nascimento, representante do Conselho Universitário; Profa. Ana Maria Rabelo Gomes, representante do CEPE; Moema Brandão da Silva, Chefe da Biblioteca da FaE e o Servidor Alessandro Athouguia Rocha, técnico convidado pela Direção. Os estudantes Eva Vilma de Souza, Gabriel Cavalcante, Rafael Henrique e Rosilei Santos Dias, representantes da Comissão Discente do D.A./FaE, também compuseram a reunião após terem sua participação aprovada pelos demais membros. Havendo *quorum* regulamentar, a Diretora Daisy cumprimentou a todos e declarou iniciada a sessão. **EXPEDIENTE - Informes: 1. Aprovação das Atas das Reuniões de 02 de março e 09 de junho:** As atas foram aprovadas integralmente. **2. Reunião FaE e DTI:** O Servidor Alessandro informou que a reunião foi realizada no dia vinte e sete de junho, contando com a participação dos Profs. Daisy Cunha e Wagner Auarek, Diretores da FaE, do Prof. Dorgival Guedes, Diretor da DTI, Carlos Alfeu, Analista e Diretor do CECOM, David Eustáquio, Chefe de gerência de redes da Universidade, Ivan Santana, Analista da DAC e dos funcionários dos setores de informática e audiovisual da FaE. Na reunião foram pautadas 1) A Infraestrutura de TI da FAE (equipamentos e rede wi-fi) e; 2) Aulas remotas (plataformas). O intuito da reunião foi de informar o panorama atual do parque tecnológico da FaE e receber esclarecimentos e contribuições advindas de outras Unidades acadêmicas e administrativas, principalmente da Reitoria da UFMG. A síntese da reunião vai anexa a esta Ata e será encaminhada por e-mail. Os professores sugeriram a criação de um arquivo com as informações de todas as plataformas disponíveis para a Universidade, como o Moodle, o Microsoft Teams e a RNP, que sirva de auxílio aos docentes na organização das aulas à remoto e o compartilhamento do conhecimento sobre o assunto. A Diretora agradeceu pelo trabalho do Setor de Informática e pessoalmente ao Alessandro, Chefe do setor, pela organização e síntese

da reunião. **3. Reunião CEPE:** A Profa. Ana Gomes, representante da FaE no CEPE, deu os seguintes informes: a) Foi sinalizado que muitas das Unidades já entregaram planos de ação para retorno das atividades à remoto e solicitado que cada Unidade consiga elaborar uma forma de avançar diante das circunstâncias atuais; b) Foi feita uma apresentação de algumas iniciativas, dentre as quais o acordo com o Ministério Público do Trabalho – o Programa Travessia UFMG, de bolsa de assistência estudantil por quatro anos para atendimento aos setores mais vulneráveis da Faculdade, dentre eles o FIEI, o LECampo, a EJA e os estudantes com deficiência. Iniciativa essa que já estava em curso antes da pandemia. Foram anunciados três editais já publicados, e as campanhas de apadrinhamento para auxílio aos discentes; c) A Pró-Reitora de Graduação, Profa. Benigna, chamou atenção para a portaria do MEC nº 544/2020, que regula estágios e atividades práticas, e para a decisão do Ministério de prorrogar as atividades remotas até dezembro de 2020. Foi recomendada a prioridade para os estudantes concluintes e a possibilidade de que possam utilizar as atividades de extensão e atividades acadêmicas complementares como forma de reorganizar as atividades curriculares nesse período; d) A PROEX está fazendo um levantamento de atividades, junto aos Coordenadores de projetos de extensão, que aconteçam em formato virtual e possam receber alunos voluntários e pretende divulgá-lo no site para que os alunos possam participar desses projetos/atividades de extensão e aproveitar os créditos dessas atividades para sua formação. Haverá um edital para seleção de voluntários de extensão e existem um Grupo de Trabalho elaborando orientações quanto aos 10% de carga horária de extensão que agora fazem parte da carga horária dos cursos de graduação e outro Grupo discutindo extensão e políticas afirmativas, do qual a Profa. Ana Gomes faz parte, que estuda os processos de inclusão via extensão no período da pandemia; e) Foi colocada, pelos representantes discentes, a importância de que as Instituições de Ensino Superior possam contribuir para assegurar o isolamento social e se organizarem a partir disso; f) Foi aprovada a Resolução CEPE N.01/2020 de 25 de Junho de 2020, que Dispõe sobre o planejamento e a execução de atividades acadêmicas de forma remota emergencial nos cursos de Pós- Graduação *stricto sensu* e *lato-sensu* durante a pandemia da COVID-19; g) Os representantes dos discentes da Pós-graduação propuseram a criação de um mecanismo de fortalecimento social desse grupo, com a criação e aplicação obrigatória de questionários socioeconômicos aos alunos ingressantes dos cursos para que seja possível visualizar o quadro de avaliação da condição socioeconômica também desse segmento, como é feito na graduação.; h) Por fim a Profa. Ana Gomes ainda informou que houve um questionamento, também da associação de pós-graduandos, acerca da previsão de testagem da comunidade acadêmica e uma sugestão para que a UFMG organize os testes, uma vez que tem capacidade técnica e laboratórios equipados para isso. **ORDEM DO DIA - 1. Calendário de Julho e Agosto/2020:** Os calendários foram compartilhados na sala virtual e aprovados inicialmente. Dessa maneira, desde que não sejam necessárias mudanças nas datas, ficam mantidas as reuniões como a seguir: 06/07 – Interdepartamental e Colegiado do PPGE, 13/07 – Colegiado do Promestre, Colegiados de Graduação e Departamentos, 29/07 – Conselho Diretor; 03/08 – Congregação e Colegiados de Graduação, 10/08, Colegiado do Promestre, 03, 17 e 31/08 – Colegiado PPGE, 17/08 – Departamentos, 24/08 – Interdepartamental e 26/08 Conselho Diretor. **2. Retorno das atividades a remoto:** A Diretora Daisy relatou que a Faculdade ainda não apresentou uma agenda de retorno definida e que existe um impasse sobre as funções dos Colegiados e dos Departamentos no tocante à definição

dos encargos didáticos para o retorno das atividades. Informou que os relatórios encaminhados pelos setores da FaE estão compartilhadas no Drive, para quem queira acompanhar e solicitou que cada Chefe de Setor fizesse rapidamente um apanhado da situação. A professora Andrea Moreno, Coordenadora do PPGE, informou que todas as atividades do Curso serão iniciadas em agosto e não mais em julho, como estava previsto para os seminários de “Quarta na Pós”. Haverá uma reunião no dia 06 de julho para fechamento dos editais de seleção dos cursos do Programa. A Professora Teresinha Kawasaki, Sub-Coordenadora do Promestre, informou que os seminários do Promestre iniciarão em julho e as disciplinas em agosto. O semestre (2020/1º) será dividido em dois módulos de 2 meses cada, e as atividades serão divididas entre eles. As atividades acontecerão semanalmente e não quinzenalmente como de costume. O Professor Paulo Nogueira, Coordenador do Colegiado de Pedagogia, informou que foi enviado nesta manhã um texto, elaborado pelo Colegiado e o Núcleo Diretor da Pedagogia, que tenta contribuir com o debate sobre o retorno das aulas da graduação, junto aos Departamentos, a fim de poderem construir uma proposta neste próximo mês. O Professor solicitou que fosse organizado um cronograma de discussão conjunto, com todos os departamentos, para que seja possível acertar o retorno das atividades e, sobre os estágios de graduação, questionou aos departamentos se haverá oferta das disciplinas de prática. Sobre os estágios, a professora Cynthia, Chefe do DECAE, perguntou sobre a existência de uma regulamentação sobre os estágios em formato a distância, uma vez que só poderiam iniciar essa discussão a partir dessa informação, ao ponto que a Professora Ana Gomes respondeu que a portaria do MEC nº 544/2020, que regula estágios e atividades práticas está sendo analisada pela PROGRAD. A Professora Teresinha informou que participará de uma reunião com a Professora Benigna e os representantes das licenciaturas, no dia seis de julho, para tratar deste assunto. Foi solicitada a participação da Chefe da Seção de Estágios da FaE, a funcionária Jane. A professora Nilma Soares informou que a Diretoria Acadêmica e a PROGRAD estão construindo um parecer sobre a portaria 544, que será apresentado na reunião do dia 06. Informou também que participou de uma reunião com a Secretária de Estado de Educação, na última sexta-feira, sobre o PIBID Residência, na qual foi indicado que os estágios não serão autorizados pela Secretária durante o período de atividades remotas. É necessário portanto aguardar o retorno da PROGRAD na reunião agendada. O Professor Paulo Maia, Coordenador do FIEI, informou que o curso está seguindo as orientações da PROGRAD, de reorganização das disciplinas, recomposição do calendário e priorização dos estudantes concluintes e que haverá na próxima quarta-feira, uma reunião com os Coordenadores de Habilitação. Existe uma turma de concluintes, que já tem uma programação para que a formatura seja realizada ainda neste semestre, até o final do ano, e a matrícula das outras três licenciaturas será acertada na próxima reunião. A proposta da reunião é apresentar um calendário do FIEI, de agosto a dezembro, que conte com um módulo intensivo completamente virtual para outubro. Em relação aos estágios, o professor relatou que as turmas já conseguiram finalizar as atividades presenciais, ficando pendente apenas a apresentação dos resultados. O processo seletivo do FIEI foi adiado, mas a comissão responsável está elaborando uma contraproposta com a intenção de garantir o direito realização do processo ainda este ano. Informou ainda, que foi publicado um edital do PIBID, mas com bolsas insuficientes e que não atendem à particularidade dos territórios indígenas. Por fim, relatou que participou de uma reunião na DTI, com o professor Dorgival, que se

propôs a orientar e imaginar junto ao FIEI, a criação de um projeto de apoio em relação à infraestrutura tecnológica dos territórios onde vivem os estudantes e que participará de uma reunião com a PROGRAD, junto ao LECampo, na qual espera conseguir esclarecimentos em relação à questão da carga-horária na oferta das disciplinas. A Professora Sirleine, Sub-Coordenadora do Collicen, informou que o Colegiado está fazendo um levantamento junto aos demais Colegiados dos cursos de licenciaturas sobre as condições de retorno das atividades e que foram recebidos alguns relatórios bem diversos, nos quais ficou evidente a preocupação em torno da questão do acesso à internet e aos equipamentos que possibilitem o retorno remoto das aulas. Algumas Unidades estão se organizando para possibilitar o empréstimo de equipamentos aos estudantes carentes, como já é feito na Faculdade de Letras e existe também uma organização junto aos colegiados em relação à disponibilização de espaços com acesso à rede wi-fi. Referente à oferta de disciplinas há uma boa aceitação e disponibilidade por parte dos professores, mas por outro lado há uma necessidade de formação no que diz respeito ao uso dos recursos de tecnologia da informação e da comunicação. Os relatórios indicam que as disciplinas serão ofertadas de modo totalmente virtual ou parcialmente virtual, dependendo das especificidades de cada disciplina e que a maior dificuldade encontrada está nas disciplinas de prática e estágio. Alguns colegiados indicam a possibilidade ou necessidade de que essas disciplinas práticas sejam canceladas no momento e outros apresentam sugestões de organização entre os professores responsáveis pelas mesmas disciplinas e em relação à flexibilização dos formatos das aulas. A professora destacou entender que o papel do Collicen em relação à oferta de disciplinas está relacionado à mediação entre os colegiados dos cursos e os Departamentos que ofertam as disciplinas na FaE, suas demandas e especificidades. Informou que amanhã haverá nova reunião entre os membros do Collicen e os representantes da FaE nos Colegiados das Licenciaturas para pensarem a organização e os encaminhamentos a partir das demandas dos colegiados e dos setores responsáveis pela oferta das disciplinas na Faculdade de Educação. A Diretora agradeceu às professoras Isabel e Sirleine pela competência e engajamento político com que têm atuado no Collicen. O Coordenador do LECampo, professor Luiz Ribeiro, informou que no semestre serão finalizados os trabalhos de estágio e conclusão de curso, uma vez que as turmas já estão bem avançadas em relação aos demais cursos da FaE e que os Coordenadores de Habilitação já foram informados de que as demais disciplinas podem ser encerradas gradualmente. Ainda estão discutindo sobre a melhor forma de realização dos estágios. O curso tem dois editais abertos, PIBID e Residência Pedagógica, nas mesmas condições informadas pelo coordenador do FIEI. Por último, o professor informou que na última semana foi realizada a primeira defesa de TCC virtual, da habilitação em Matemática e tudo correu bem. A Professora Daisy informou que a Direção ainda não tem uma síntese dessas condições e solicitou que os setores encaminhem todos esses relatórios para que seja organizado um documento único da Faculdade. A professora Ana Gomes destacou ser importante que as propostas de organização fossem além dos departamentos e colegiados, incluindo os estudantes, e sugeriu que a Faculdade comece a viver essa ambiência universitária e experimentar formas de encontros abertos em julho, para instituir esse espaço que ainda não existe. Relatou que em sua linha de pesquisa, na pós-graduação, foi realizado um encontro aberto com a finalidade de que os discentes expusessem como eles e/ou os sujeitos com que eles trabalham estão vivendo e lidando com a situação de pandemia e que foi

bastante interessante. A Diretora lembrou que foi criado recentemente um projeto intitulado FaE Virtual, que já realizou duas lives sobre o retorno de atividades e o uso de plataformas virtuais, contando com a participação de professores, técnicos e estudantes e que estão disponíveis no Youtube. Outras duas lives estão previstas e terão como tema a realização dos estágios. As lives foram feitas via plataforma RNP e transmitidas via Youtube, o que garante a participação de mais pessoas. A primeira teve pequenos problemas técnicos, mas a partir da segunda tudo foi bastante tranquilo, principalmente porque os técnicos estão se qualificando para o uso das ferramentas on-line. **3. Carta Aberta dos Servidores Técnicos Administrativos da Faculdade de Educação:** A Assistente Social e representante dos técnicos na Congregação, Lígia Mara Sabino, fez a leitura da Carta Aberta dos Servidores Técnicos Administrativos da Faculdade de Educação, escrita e aprovada por unanimidade dos TAEs em Assembleia realizada no dia 12 de março de 2020 e que vai anexa a esta Ata. Na carta, os técnicos sinalizaram a opção conjunta de suspensão de sua representação nas instâncias consultivas e deliberativas da Faculdade, a saber, CTA, Conselho Diretor e Congregação, como forma de protesto, diante da situação exposta no documento. Informaram também que as questões anteriormente atribuídas ao CTA deverão ser apresentadas e debatidas em Assembleia dos TAEs, que se constituirão como o Núcleo de Base responsável pela construção de suas pautas e reivindicações. Após a leitura da carta, a professora Teresinha pediu a palavra e disse lamentar muito e achar importante a participação e contribuição dos funcionários. Sugeriu uma discussão sobre a permanência dos TAEs em todas as instâncias, principalmente diante desse momento de tomada de decisões. A professora Analise propôs que a Congregação formasse uma comissão mista para dialogar com os técnicos sobre a possibilidade de retorno da categoria nas instâncias. Segundo Analise, a Universidade está em um momento de democracia fragilizada e uma situação de pandemia nunca vivenciada, não sendo, portanto o momento de aceitação de posições definitivas, mesmo que seja essa a decisão dos técnicos. Avaliou por fim, que a Congregação deva tentar esse diálogo na perspectiva de retomada da participação desse segmento nos espaços, para que sejam de fato democráticos. A professora Renata disse ter recebido com muita surpresa a decisão e concordou com a professora Analise de que a Congregação não deva aceitar uma situação de não participação dos funcionários nas instâncias, quaisquer que sejam. Disse ser abertamente a favor da paridade e que em sua opinião é necessário que a Faculdade avance no sentido da igualdade entre professores, funcionários e estudantes. A Presidente informou que a Direção fez um documento em resposta à carta, dividido em três pontos, para que conste em ata, sendo eles: 1) Sobre a carta: A Direção avalia que as Normas legais têm lacunas e como o CTA não está previsto no Regimento da UFMG, eles não encontraram fóruns ou instâncias para tirar dúvidas em relação às normas que amparem o funcionamento do Conselho. Segundo a Direção não há delimitação certa para subordinação jurídico-política do CTA à Congregação da Unidade e o regulamento atual traz essa confusão sobre quem edita e aprova o texto final. A Direção considera que o CTA deva continuar existindo e sendo subordinado à Congregação, mas informa que não há como responder juridicamente ao item da recondução, debatido na reunião de março deste ano, uma vez que este ponto não é discutido nas normas gerais da Universidade, assim como o CTA não está previsto nelas. Entretanto, consideram que a opção por apenas uma recondução consecutiva seja mais democrática, já que obriga a renovação permanente das representações, sendo essa sua opinião para todas as instâncias da UFMG. A Direção não é contra a

recondução, mas contra a recondução *ad infinitum* e, portanto discorda do que foi dito na carta de que a Gestão está impedindo que os técnicos escolham seus representantes. Não concordam que seja um problema dessa Gestão apenas, pois quando revisitam as atas antigas podem perceber que os conflitos entre as categorias sempre existiram, mas aceitam que seja Direito de toda comunidade FaE avaliar as Gestões e entende que esse é o posicionamento dos técnicos expressos na carta. Ao contrário do que afirma a carta, a Direção avalia que a representação quase vitalícia de membros no CTA é que prejudica as boas práticas de governança institucional. Sobre a pseudodemocracia sugerida na carta, a Direção indica que a ata da reunião de março esclarece o que realmente aconteceu quando essa palavra foi dita, ou seja, a Ata aprovada nesta reunião esclarece em que contexto este termo fora utilizado. Por último acham muito complicada a afirmação da carta de que esse não seja um episódio isolado sem que os demais episódios sejam relatados e que, dessa forma a carta levanta suspeição sem fatos e provas. 2) O Posicionamento Político da Diretoria: Estão de acordo com a suspensão dos técnicos nas instâncias e indicação que doravante a Assembleia de TAEs assuma a condução da política de pessoal e questões administrativas e acham que dessa maneira podem ampliar a inclusão e participação, o que condiz com o espírito FaE. Acatam e defendem também as reuniões gerais entre técnicos e Direção, como proposto na carta, nas quais consideram que a informação circula melhor e o diálogo é mais fluido. Estão abertos ao diálogo e fizeram uma reunião do CTA, com lavratura de ata, para registro formal do ocorrido, de forma que o Conselho não fique em aberto e possa ser retomado posteriormente. Compareceram a essa reunião apenas a Diretora Daisy, o Vice-Diretor Wagner e a Secretária Geral Roberta. Consideram que qualquer retomada do CTA deva tratar inicialmente dos dois pontos que ficaram em discussão, sendo a recondução dos mandatos e a relação do Conselho com a Congregação, considerando aí a instância de deliberação final sobre questões regimentais daquele. 3) Um Balanço da Gestão no que se refere ao quadro de Pessoal: Na opinião da Direção a carta levanta a necessidade desse balanço parcial do trabalho da gestão junto aos técnicos, e portanto eles apresentaram que: São favoráveis à paridade, mas sabem que esse não é um assunto que compete apenas à Direção. Estão abertos ao debate caso a Congregação concorde. Reconhecem a qualidade do trabalho, a competência e o engajamento dos funcionários. E várias ações de valorização deste trabalho estão em curso cotidianamente, por exemplo: - a criação de grupos intersetoriais para discussão de rotinas de trabalho buscando transparência e agilidade nas interfaces das ações; - a incorporação dos funcionários para que participem junto à Direção nas reuniões Intersetoriais na FaE e na Universidade, como por exemplo membros dos Serviços Gerais na DLO, da Contabilidade na PROPLAN, do Estágio e Colegiados na PROGRAD, do Suporte Informática na DTI, e todos os funcionários em diálogos abertos com a DIARQ em torno do trabalho de Arquivos; - o trabalho do *Fale com a FaE* vem sendo acompanhado de perto e muito valorizado por essa Gestão e que tem permitido à Direção mediar conflitos e cuidar da saúde dos funcionários de perto, cuidando paulatinamente de cada caso existente. Existem casos que estão sendo acompanhados no momento. Além disso, disseram ter escutado da funcionária Jane, da Central de Estágios, em reunião de mediação de conflitos, que a mesma se sente resguardada porque a Direção acompanha de perto os problemas do setor e também do funcionário Ueliton, dos Serviços Gerais, que em avaliação de desempenho colocou que pela primeira vez na Faculdade se sente respeitado face aos serviços de interface com a Reitoria, por ser convocado e ouvido nas

reuniões intersetoriais na UFMG. Outro ponto de valorização lembrado pela Direção foi a realização de uma reunião coletiva, no início deste ano para liberação organizada dos funcionários para qualificação, que teve a aprovação de liberação de cinco servidores para licença capacitação no corrente ano, sendo eles Gilson, Luciana, Lorena, Lilian e Henrique e a liberação acordada, no ano de 2019, para que a funcionária Marlília pudesse escrever seu projeto de seleção para o Mestrado. O penúltimo ponto elencado lembra todo o esforço da Direção para recompor e reorganizar as instâncias, inclusive o CTA, realizando eleições e propondo a atualização do regimento em debate. O último aspecto levantado é a criação de critérios de mobilidade entre os setores na FaE, criando coletivamente um dispositivo que dá transparência ao processo de mobilidade interna, priorização setorial para alocação de pessoal, entre outros aspectos. Além disto, ressaltasse que nenhum serviço fica sem cobertura e acompanhamento institucional por parte da Direção que zela pelo andamento e pela criação das condições de trabalho necessárias para o desenvolvimento das atividades, inclusive com a contratação de reforço temporário para alguns setores, investimentos em infraestrutura e numerização dos serviços para minorar a carga de trabalho. Ao final da leitura do posicionamento, a Presidente ainda afirmou que a Direção concorda com a criação da comissão sugerida pela professora Analise. A professora Cynthia relatou grande surpresa com a reação dos funcionários e certo estranhamento com a leitura da carta, principalmente no que se refere ao ponto da recondução, já que, em sua opinião, a Congregação apenas não concordou com a recondução *ad infinitum* e que isso não foi explicado na carta. Disse ainda que essa questão é muito complicada, se considerada por exemplo, pelo viés da eleição para Presidente da República e que este limite de recondução está previsto em Constituição. Manteve seu posicionamento de que autoritária é a criação de normas que possibilitem reconduções sem limites. Ao final, disse concordar totalmente com os esclarecimentos da Direção e se sentir contemplada com os pontos colocados, em especial quanto ao cuidado da Diretoria em relação aos servidores da Unidade. Por outro lado, a Professora disse que não podem pensar em uma Congregação ou qualquer outra instância deliberativa em que os funcionários não participem. A professora Analise pediu a palavra e disse avaliar que estão todos muitos fragilizados e que agora não é o momento de discutir se a Congregação e os funcionários estão ou não corretos, mas sim de acolhimento, uma vez que, se os técnicos por unanimidade em assembleia de sua categoria, disseram que não se sentem respeitados, nada adianta que os professores digam que eles são e, portanto vê como único caminho a criação da Comissão proposta inicialmente, se colocando à disposição para integrá-la. A professora Sylvania também se dispôs a participar da comissão, bem como os estudantes, que levantarão e enviarão posteriormente, dois nomes para composição. Diante disso, a Congregação aprovou a criação dessa Comissão que terá como objetivo dialogar com os funcionários na perspectiva de acolher seu sentimento e buscar alternativas para o retorno da participação dos TAEs nas instâncias.

4. Aprovações Ad Referendum da Congregação: Foram aprovados *ad referendum* da Congregação e referendados na presente Sessão os seguintes itens: **4.1.** A Indicação das Professoras Maria de Fátima Cardoso Gomes - Titular e Maria Alice de Lima Gomes Nogueira - Suplente, para Recomposição do Conselho Editorial da Editora UFMG; **4.2.** A Aprovação do Aditamento de consultoria para a Herkenhoff & Prates na Avaliação da Qualidade da Rede: Programa de Melhoria da Educação, Coordenado pela Professora Valéria Cristina de Oliveira; **4.3.** Os Projetos de Extensão coordenados pela professora Lúcia Helena Alvarez Leite, a)

“Escolas Fechada, e agora?” e b) “Educação Indígena em tempos de Coronavírus”. **5.1. Criação do Grupo de Estudos e Ações em Filosofia e Educação – Grupelho:** O Grupelho é composto pelos professores Renata Pereira Lima Aspis, Libéria Rodrigues Neves e Paulo Henrique de Queiroz Nogueira, sendo a primeira sua líder, além de professores de outras Faculdades e de outras Instituições, alunos de iniciação científica, mestrandos, doutorandos e interessados em geral. O grupo foi aprovado em Câmara do DECAE e agora em unanimidade pela Congregação. **5.2. Progressão Funcional Docente:** Foi aprovada a Progressão Funcional do Professor André Marcio Picanço Favacho, do nível 1 para o 2 da classe de Associado. **5.3. Estágio Probatório do Professor Fernando César Silva:** Foi indicada como parecerista final do processo a professora Nilma Soares, Diretora do CECIMIG. **PALAVRA ABERTA - Outros Assuntos** **1.** A discente Rosilei questionou se houve nova informação sobre a obra do telhado da biblioteca, ao ponto que a Diretora respondeu que as informações são as mesmas, mas que irá consultar novamente a PRA. **2.** O discente Rafael perguntou como será constituído o Comitê Local da FaE de enfrentamento à Pandemia, no retorno das atividades. A Diretora respondeu que está em contato com a professora Cristina Alvim, Coordenadora do comitê de enfrentamento ao coronavírus e já informou que o Comitê será paritário. Sugeriu que seja composto por três representantes de cada segmento e todos os presentes concordaram. Os professores indicarão os nomes na próxima reunião de departamentos e os discentes e técnicos deverão enviar os nomes por e-mail. Nada mais havendo a tratar, a Diretora Daisy agradeceu a todos pela presença e encerrou a sessão, da qual, eu, Roberta Emília Morato Corrêa, Secretária Geral da Faculdade de Educação, lavrei a presente ata, que assino.